

Memória Descritiva

O poema selecionado para a presente proposta é o Alem-tédio de Mário Sá-Carneiro da sua primeira obra de poesia: Dispersão (1914).- Neste, o poeta, fiel à sua personalidade melancólica, retrata o sentimento de vazio e a absorção pelo abismo. Por essa razão a palavra escolhida é Haurir.-

O significante, definido na proposta, é uma capa de um CD 12x12cm. Os referentes são um corpo em repouso envolto de varias camadas da mesma forma, mais aberta e em socalcos. O seu significado é a sucção do poeta para um abismo.- Os seus referentes, o corpo e a sua silhueta em socalcos, são considerados respetivamente um ícon e um índice. O corpo é um ícon pois, não sendo um corpo em si mesmo, a silhueta representa esse corpo. Os socalcos são um índice pois são indício de uma profundidade ou abismo.- Os nossos referentes pretendem assim criar uma ideia de absorção, e por isso, a palavra a constar na capa, esteja sobreposta nos socalcos e na silhueta do corpo de modo reforçar essa ideia de ser engolido pelas profundezas, criando-se assim por meio de uma figura de retórica, a metáfora, um sentido denotativo de afundar num abismo.- Num âmbito geral de produção de sentido, a capa do CD abre-se ainda num tríptico onde se encontra o poema escrito. A sua escrita é feita numa cor de baixo contraste com o papel, criando por meio de uma figura de retórica, a hiperbole, um reforço da alusão ao “esvaziamento” e “ecos em silencio” do autor. A única forma de se obter alguma legibilidade é através da sua exposição a um “rastro fulvo” de luz.